

# Um médico no momento preciso

Recebo muitas graças de Deus  
Pai por intercessão de S.  
Josemaria.

21/07/2020

Se bem que desde muito nova o  
conhecesse, a primeira vez que lhe  
pedi ajuda foi quando o meu marido  
esteve hospitalizado por sofrer de  
fortes dores de cabeça até chegar a  
ter convulsões e tomar morfina para  
suavizar as dores. Uma tarde fui ter  
com os médicos, mais  
especificamente com a Chefe do

serviço de Neurologia para pedir que me explicasse o caso. Nesse momento encontrei-os a analisar os exames do meu marido sem encontrarem resposta para a sua doença. Foi então que a Chefe de Neurologia do Hospital me deu o braço e, encaminhando-me para o seu gabinete, me perguntou: “A senhora é católica?” E eu respondi sem duvidar com um “Sim”. Ela prosseguiu dizendo-me: “Dou-lhe a estampa de alguém a quem vai rezar, porque nós queremos curar o seu marido, mas não sabemos o que o seu marido tem, e onde a ciência não chega, Deus pode”. Entregou-me um boletim e estampa de S. Josemaria.

Dirigi-me à sala onde o meu marido estava e disse-lhe: “Hoje vamos pedir a tua cura”. Colocamos a sua estampa na cabeceira da cama e nessa noite rezamos juntos. No dia seguinte apareceu um médico que não era daquela seção. Veio para estudar o

caso do meu marido. Este médico foi enviado por S. Josemaria, não tenho a menor dúvida. Quando perguntei ao meu marido o que tinha pedido nessa noite ao santo, disse-me: “Só lhe pedi um sinal, uma oportunidade porque se é para continuar a ter estas dores, prefiro morrer”.

Diagnosticaram ao meu marido Cefaleia histamínica ou de Horton, e hoje em dia tem uma vida familiar e laboral dentro da normalidade.

Desde esse dia somos devotos de S. Josemaria e não deixo de contar o que me aconteceu e difundir a sua devoção.

D. M. E., Paraguai